

TEMP volta a unir política e eletrônica

Folha de S. Paulo 2004

[Http://www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Eletrônica de vanguarda, dance music extrema, vídeo-arte, intervenções e levantes político-artísticos --hoje é dia de TEMP Festa sem endereço fixo, a Temporary Electronic Music Party é responsável por colidir novas mídias, gêneros opostos e conceitos políticos às raves urbanas, recriando a ponte entre a noite e a rua em sincronia com a mudança de paradigmas da virada do milênio.

"Isso inclui nosso crescente interesse pela questão dos softwares livres e o entendimento da rua como espaço para a expressão de arte espontânea, entre outros temas", explica Daniel Gonzalez, um dos organizadores da festa.

Em sua versão 9.0, a festa acontecerá na quadra da escola Tom Maior, em Pinheiros, o que já dá uma idéia do nível de subversão de parâmetros. O endereço não é mera conveniência: Gonzalez, que se apresenta como DJ Hidráulico, conduzirá um set de breakcore e gabba (duas das vertentes mais radicais e ruidosas da música de pista) ao lado do conjunto Samba-e, formado por integrantes da bateria da escola de samba. No microfone, juiz do confronto, estará MC Gaspar, do grupo de hip hop Záfria Brasil.

As outras atrações da festa são o DJ inglês Jerome Hill, a dupla curitibana de industrial Gengivas Negras e o set Embolex Mídia Jockeys, com os VJs do grupo Embolex e o DJ Periférico (mais uma vez, acompanhados por Gaspar) sincronizando imagem e som na primeira apresentação de uma performance que será mostrada em abril, em Barcelona, no festival Brasil Noar.

Completam o set da noite as apresentações do Reverse Tunes (com o MC de ragga Barba, do grupo Djambê), o DJ Enrico (do coletivo DirruBa!) e o DJ Fuska.

Além da música, a festa ainda terá a apresentação dos Visual Radio VJs, formados pelo casal Spetto e Fabi Beterum, e a participação de coletivos "ativistas", como Calma, SHN e Radioatividade. O outro organizador da festa, Bruno Tozzini, conta que a heterogeneidade da festa se reflete em seu público.

"As pessoas que estão acompanhando nossa ações são atraídas por interesses diferentes. Nas festas o público é um pouco de tudo que você encontra em São Paulo", resume o produtor.

Alexandre Matias